

Informe BOLSA FAMÍLIA

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME



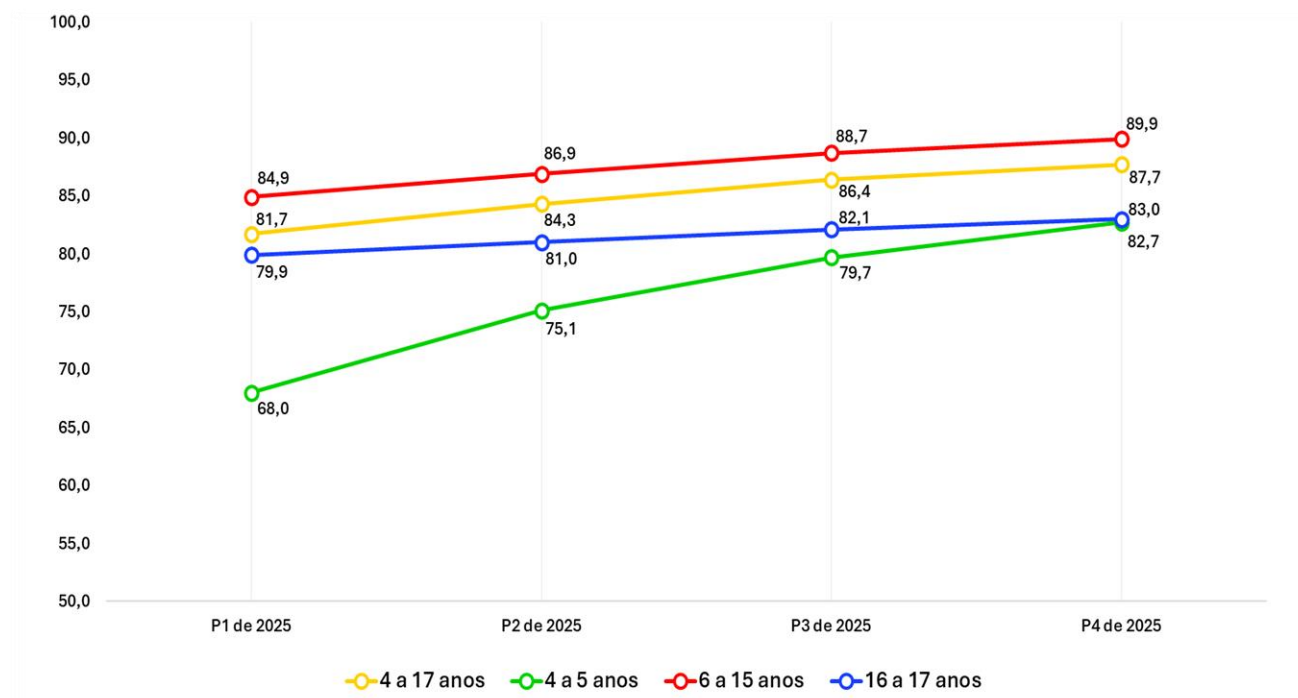
Informe nº 099 • 02 de dezembro de 2025



O acompanhamento das condicionalidades do 4º período da educação do PBF alcançou um novo recorde, atingindo 87,70% entre o público de 4 a 17 anos

O acompanhamento educacional dos(as) beneficiários(as) do Programa Bolsa Família (PBF) nos meses de agosto e setembro de 2025 alcançou uma taxa de acompanhamento de 87,7%, acima dos 86,3% do período anterior, **estabelecendo novo recorde entre os alunos acompanhados desde a implementação do novo programa em 2023**. O gráfico a seguir detalha visualmente este progresso:

Gráfico 1: Taxa de acompanhamento das condicionalidades da educação – Brasil (P1-P4, 2025)



Fonte: Sistema de Condicionalidades – Sicon

[Digite aqui]

O recorde de acompanhamento é impulsionado pelo desempenho positivo de todas as faixas etárias, mas com destaque para o grupo de **6 a 15 anos**, que atingiu impressionantes **89,9%** de acompanhamento no P4, e para o grupo de **4 a 5 anos**, que registrou o **crescimento expressivo**, passando de 68,0% no P1 para **82,7%** no P4. O aumento notável na taxa geral de acompanhamento é reflexo direto do aprimoramento dos processos de busca ativa, registro e monitoramento das condicionalidades do programa.

O período de agosto e setembro de 2025 (P4) consolidou o público de acompanhamento escolar, atingindo em ambos os meses a marca de 15.690.925 beneficiários com frequência registrada no Sistema Presença, o que representa um recorde de 87,70% do público total elegível de 17.891.761 crianças e adolescentes.

O resultado demonstra a eficácia da atuação integrada das redes interfederativas e da coordenação do MEC, em conjunto com o trabalho das redes de educação estaduais e municipais. A taxa de cumprimento das condicionalidades alcançou 94,66% em agosto e aumentou para 94,92% em setembro, demonstrando um engajamento sólido e próximo da totalidade dos estudantes acompanhados.

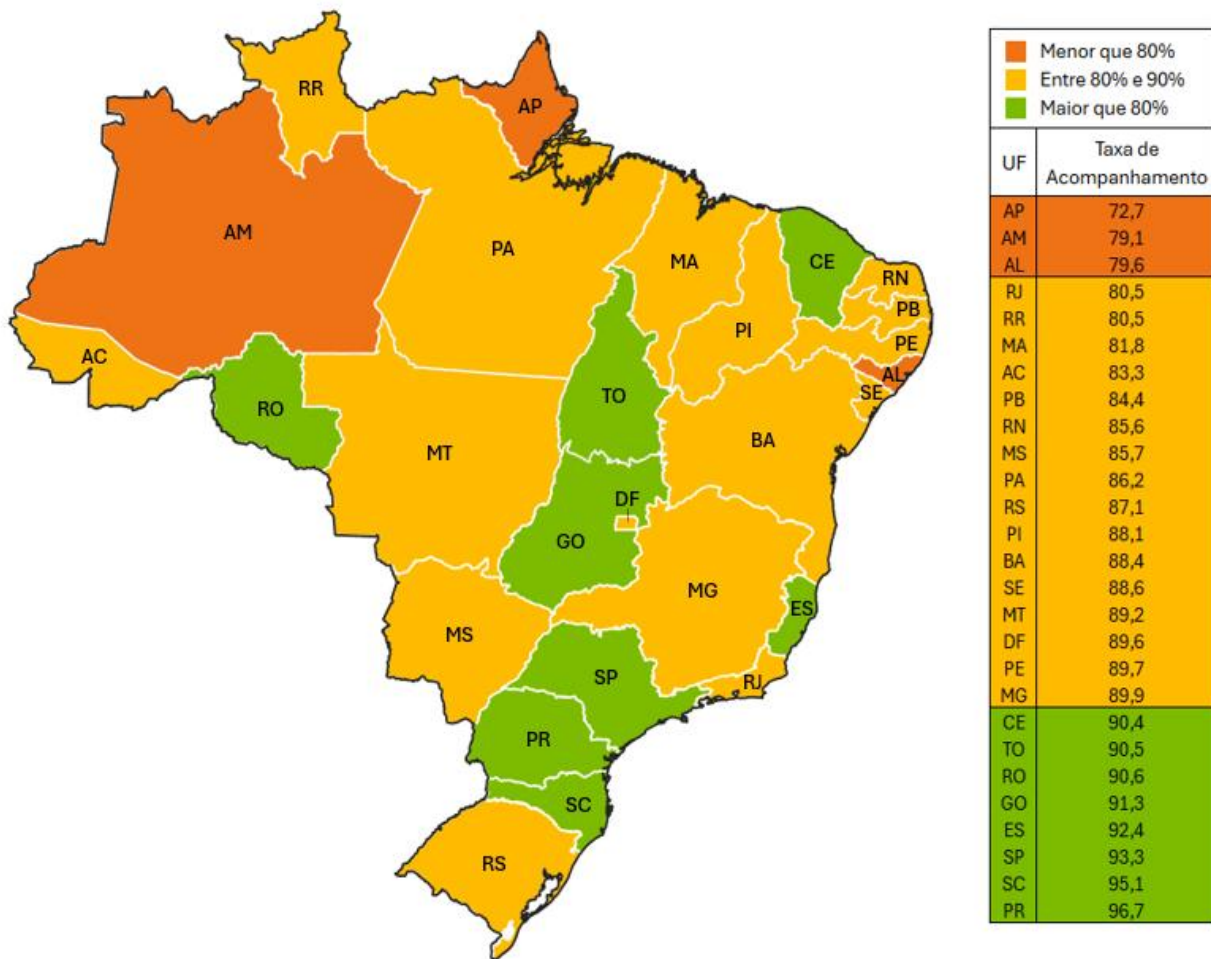
Tabela 1: Público de acompanhamento da Educação (P4)

Período	Total do público para acompanhamento	Beneficiários acompanhados	% acompanhados	Cumpriu	% das acompanhadas	Não cumpriu	% das acompanhadas
Agosto/2025 (P4)	17.891.761	15.690.925	87,70%	14.853.811	94,66%	837.114	5,33%
Setembro/2025 (P4)	17.891.761	15.690.925	87,70%	14.893.995	94,92%	796.930	5,07%

Fonte: Sicon, integração com o Sistema Presença – MEC

O Mapa 1 e a Tabela 2 detalham a taxa de acompanhamento educacional do 4º período (agosto e setembro) de 2025 por Unidade da Federação (UF), para a faixa etária de 4 a 17 anos, reforçando o recorde nacional de 87,70%. A distribuição dos estados é categorizada em três níveis de desempenho, com a grande maioria das Unidades da Federação — 24 dos 27 estados — apresentando taxas superiores a 80%.

Mapa 1: Acompanhamento educacional do 4º período (agosto e setembro) de 2025 por Unidade da Federação – (Faixa etária 4-17)



Fonte: Sicon, integração com o Sistema Presença – MEC

Tabela 2: Público total de condicionalidades de educação de 4 a 17 anos segundo o resultado do acompanhamento por Unidades da Federação - Brasil, 4º período de 2025 (agosto/setembro)

Região	UF	Total de beneficiários com perfil educação (4 a 17 anos)	Total de beneficiários acompanhados pela educação (4 a 17 anos)	Percentual de beneficiários acompanhados pela educação (4 a 17 anos)
Norte	Rondônia	139.759	126.614	90,59
	Acre	143.757	119.721	83,28
	Amazonas	738.788	584.362	79,10
	Roraima	100.361	80.828	80,54
	Pará	1.301.083	1.121.364	86,19
	Amapá	134.071	97.432	72,67
	Tocantins	159.546	144.435	90,53
Nordeste	Maranhão	1.146.580	937.460	81,76
	Piauí	465.471	409.866	88,05
	Ceará	1.132.228	1.023.883	90,43

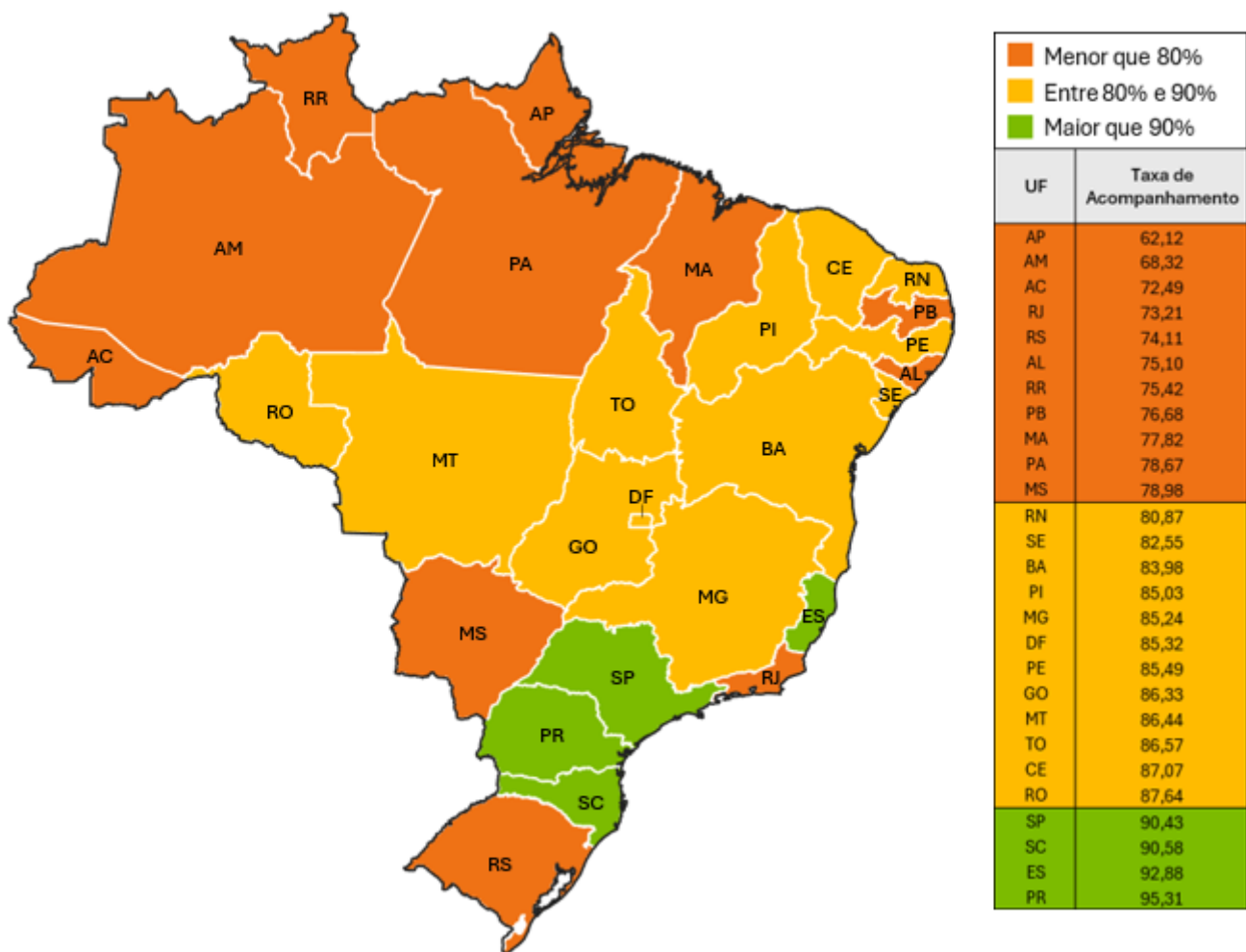
[Digite aqui]

	Rio Grande do Norte	379.111	324.606	85,62
	Paraíba	515.629	435.147	84,39
	Pernambuco	1.210.607	1.085.683	89,68
	Alagoas	459.600	365.793	79,59
	Sergipe	291.723	258.389	88,57
	Bahia	1.851.788	1.637.783	88,44
Sudeste	Minas Gerais	1.348.095	1.212.374	89,93
	Espírito Santo	282.530	260.995	92,38
	Rio de Janeiro	1.283.944	1.032.936	80,45
	São Paulo	2.281.428	2.129.630	93,35
Sul	Paraná	570.561	551.565	96,67
	Santa Catarina	241.049	229.184	95,08
	Rio Grande do Sul	565.004	492.252	87,12
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	213.278	182.823	85,72
	Mato Grosso	268.863	239.860	89,21
	Goiás	494.670	451.597	91,29
	Distrito Federal	172.237	154.343	89,61
	BRASIL	17.891.761	15.690.925	87,70

Fonte: Sicon, integração com o Sistema Presença – ME

O Mapa 2, detalhado na tabela 3, mostra o acompanhamento das condicionalidades de educação para crianças de 4 e 5 anos no 4º período (agosto e setembro) de 2025 por Unidade da Federação (UF), evidenciando o índice nacional de 82,7%. A distribuição dos estados revela um sucesso desse acompanhamento.

Mapa 2: Acompanhamento educacional do 4º período (agosto e setembro) de 2025 por Unidade da Federação – (Faixa etária 4-5)



Fonte: Sicon, integração com o Sistema Presença – MEC

Tabela 3 – público total de condicionalidades de educação (4 e 5 anos) segundo o resultado do acompanhamento por UF – Brasil, 4º período/2025 (ago–set)

Região	UF	Total de beneficiários com perfil educação (4 a 5 anos)	Total de beneficiários acompanhados pela educação (4 a 5 anos)	Percentual de beneficiários acompanhados pela educação (4 a 5 anos)
Norte	Rondônia	23.090	20.237	87,6
	Acre	21.988	15.939	72,5
	Amazonas	112.823	77.078	68,3
	Roraima	16.892	12.740	75,4
	Pará	193.173	151.966	78,7
	Amapá	21.000	13.046	62,1
	Tocantins	25.820	22.353	86,6
Nordeste	Maranhão	166.318	129.421	77,8

[Digite aqui]

	Piauí	67.305	57.232	85,0
	Ceará	169.551	147.633	87,1
	Rio Grande do Norte	55.185	44.631	80,9
	Paraíba	76.946	59.000	76,7
	Pernambuco	179.716	153.648	85,5
	Alagoas	71.078	53.383	75,1
	Sergipe	43.272	35.722	82,6
	Bahia	266.549	223.849	84,0
Sudeste	Minas Gerais	216.461	184.519	85,2
	Espírito Santo	47.321	43.953	92,9
	Rio de Janeiro	198.256	145.139	73,2
	São Paulo	374.307	338.500	90,4
Sul	Paraná	96.965	92.422	95,3
	Santa Catarina	42.228	38.252	90,6
	Rio Grande do Sul	91.715	67.971	74,1
	Mato Grosso do Sul	35.752	28.237	79,0
Centro-Oeste	Mato Grosso	46.667	40.337	86,4
	Goiás	82.465	71.190	86,3
	Distrito Federal	26.968	23.009	85,3
	BRASIL	2.769.811	2.291.407	82,7

Fonte: Sicon, integração com o Sistema Presença – MEC

Recorde na redução de NLOC no período de agosto e setembro de 2025 (P4)

Os dados a seguir destacam um progresso **recorde na localização** e registro de alunos que estavam sem informação de frequência escolar, no período recente, agosto e setembro de 2025 (P4). Nesse intervalo, a quantidade de alunos classificados como Não Localizados (NLOC) **atingiu seu menor patamar**, com 1.710.597 beneficiários, o que representa apenas **9,56%** do perfil de acompanhamento, marcando uma **redução expressiva de 25,2% em relação ao período anterior (P3)**. Este avanço reflete o aprimoramento contínuo dos processos de busca ativa e registro, visto que, somente nos meses de agosto e setembro, foram contabilizadas 577.092 novas adições de NLOC à frequência escolar. Em um balanço do ano, os esforços de inclusão e monitoramento educacional já resultaram na localização de 2.382.975 alunos NLOC, que tiveram suas matrículas e frequências devidamente registradas no Sistema Presença, consolidando o sucesso das ações em curso para garantir o direito à educação desses beneficiários. Essas informações podem ser observadas com mais detalhes na tabela a seguir:

Tabela 4: não localizados na educação (NLOC)

Período de Acompanhamento	Beneficiários sem informação de frequência escolar					
	Total		Localizados sem frequência escolar		NLOC	
	Quant.	% do perfil	Quant.	% do perfil	Quant.	% do perfil

Fev e Mar/2025 (P1)	4.545.948	23,01	452.376	2,29	4.093.572	20,72
Abr e Mai/2025 (P2)	3.811.477	19,38	429.406	2,18	3.382.069	17,20
Jun e Jul/2025 (P3)	2.637.595	13,64	349.906	1,81	2.287.689	11,83
Ago e Set/2025 (P4)	2.200.836	12,30	490.239	2,74	1.710.597	9,56

Fonte: Sicon, integração com o Sistema Presença – MEC

Repercussão por não cumprimento de condicionalidades

A repercussão reflete o resultado do acompanhamento de condicionalidades (saúde e educação) de acordo com a identificação do seu cumprimento/acesso ou não pelas famílias beneficiárias. O quadro abaixo apresenta os efeitos gradativos no processo de repercussão.

Tabela 5: Efeitos por não cumprimento

ALERTA	BLOQUEIO	SUSPENSÃO	CANCELAMENTO
Benefício é recebido normalmente, porém a família recebe um aviso/alerta pelo não cumprimento.	Benefício é gerado na folha de pagamento, porém fica bloqueado no mês da repercussão. A família faz o saque dessa parcela junto com a seguinte.	Benefício não é gerado na folha de pagamento do PBF, ficando suspenso por dois meses ou até a regularização pela família por meio de recurso, que precisa ser inserido e deferido pela coordenação do PBF no Sicon.	Benefício é cancelado caso a família esteja em “fase de suspensão”, com atendimento pela assistência social ativo no Sicon (TSFT), e não volte a cumprir as condicionalidades dentro de 12 meses.

Fonte: elaboração do Departamento de Condicionalidades/SENARC

A repercussão de novembro de 2025 do PBF resultou em 408.157 ações aplicadas aos beneficiários, baseadas nos dados de acompanhamento da P4 da educação e do 1º semestre de 2025 da saúde. A maior parte das ações foi a aplicação de Advertências, totalizando 222.518 (54,52%). As demais ações incluíram Bloqueios para 106.657 famílias (26,12%) e Suspensões que afetaram 78.893 famílias (19,33%), com um número residual de 89 Cancelamentos (0,02%). É relevante notar que, para a totalidade dos membros que sofreram qualquer uma dessas repercussões (bloqueio, suspensão ou cancelamento), o prazo final para apresentação de recurso e justificativa é **31 de janeiro de 2026**.

O quantitativo de beneficiários e famílias que sofrerão repercussão em novembro de 2025 se encontra na tabela abaixo:

Tabela 6: Repercussão novembro de 2025 – Bolsa Família

Ano/Mês da Repercussão	Efeitos aplicados – Bolsa Família				
	Advertência	Bloqueio	Suspensão	Cancelamento	Total
2025/Novembro	222.518	106.657	78.893	89	408.157

Fonte: Sicon

Em acréscimo à repercussão geral do Bolsa Família, as ações aplicadas especificamente ao Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (BVA), em novembro de 2025, totalizaram 216.627. Essas medidas são igualmente baseadas no acompanhamento das condicionalidades de educação (P4) e saúde (1º sem/2025). A maioria das ocorrências resultou em Advertência, totalizando 105.239 (48,58%), seguida por Suspensão, que afetaram 65.494 benefícios (30,23%), e Bloqueio, uma soma de 45.850 ocorrências (21,17%). Apenas 44 ações (0,02%) levaram a Cancelamento.

É importante destacar que, quando a não conformidade com as condicionalidades é exclusiva do adolescente (16 ou 17 anos), apenas o BVA é bloqueado, suspenso ou cancelado, mantendo-se a liberação regular dos demais benefícios da família. Veja o detalhamento na tabela a seguir:


Tabela 7: Repercussão novembro de 2025 – Benefício Variável Adolescente


Ano/Mês da Repercussão	Efeitos aplicados - BVA				
	Alerta	Bloqueio	Suspensão	Cancelamento	Total
2025/Novembro	105.239	45.850	65.494	44	216.627

Fonte: Sicon

O prazo limite para a apresentação de recurso para a repercussão do BVA também é **31 de janeiro de 2026**. As famílias com benefício bloqueado em novembro poderão sacar essa parcela em dezembro, conforme calendário de pagamento do PBF. Já as famílias com suspensão total ou parcial do benefício em novembro e dezembro de 2025 não terão essas parcelas geradas e, por isso, não poderão sacá-las depois. Para reverter a suspensão ou o cancelamento devido ao não cumprimento de condicionalidades, a família deve apresentar um recurso, o qual precisa ser registrado e deferido no Sicon.

As equipes técnicas que integram as unidades da rede socioassistencial têm papel central ao atender e acompanhar as famílias em situação de não cumprimento, desde a ação de alerta, identificando causas que dificultam o acesso aos serviços e oferecendo apoio por meio do **Trabalho Social com Famílias e**





TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS E TERRITÓRIOS (TSFT)

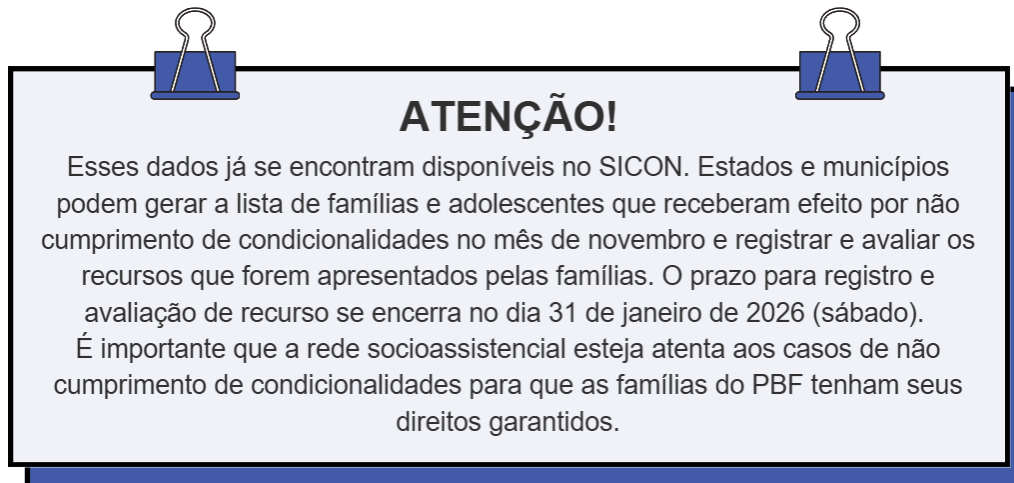
Conforme previsto no art. 21 da Portaria MDS nº 1058, de 18 de fevereiro de 2025, as famílias em situação de não cumprimento são consideradas prioritárias no trabalho social realizado pelos serviços socioassistenciais do SUAS. Ademais, nenhuma família pode ter o benefício cancelado por não cumprimento de condicionalidades sem antes ser acompanhada pelos serviços.

[Digite aqui]

Territórios, com o objetivo de fortalecer a função protetiva das famílias e ampliar sua autonomia. Essa abordagem é aprofundada no Caderno de Orientações Técnicas: TRILHA – Trabalho Social com Famílias e Territórios no Contexto das Condicionalidades do Programa Bolsa Família, disponível para consulta e download no link:

<https://drive.google.com/file/d/1Zu6XnKD8DLAuliUHSLw2HjiP2oja4dWL/view?usp=sharing>.

É essencial que os(as) gestores(as) do PBF analisem os motivos do não cumprimento das condicionalidades e atuem de forma intersetorial com a saúde e a educação para enfrentar vulnerabilidades no território. Algumas demandas ultrapassam essas três áreas, exigindo articulação com outros atores políticos e sociais. Estados e municípios devem utilizar os dados do Sicon para avaliar o acompanhamento dos beneficiários, identificar gargalos e adotar ações administrativas que fortaleçam o suporte educacional. Também é imprescindível ativar as **Comissões Intersetoriais Estaduais e Municipais** para planejar e executar estratégias que garantam o direito à educação, com atenção especial ao grupo sem registro de frequência no Sistema Presença.



ATENÇÃO!

Esses dados já se encontram disponíveis no SICON. Estados e municípios podem gerar a lista de famílias e adolescentes que receberam efeito por não cumprimento de condicionalidades no mês de novembro e registrar e avaliar os recursos que forem apresentados pelas famílias. O prazo para registro e avaliação de recurso se encerra no dia 31 de janeiro de 2026 (sábado). É importante que a rede socioassistencial esteja atenta aos casos de não cumprimento de condicionalidades para que as famílias do PBF tenham seus direitos garantidos.

Vale ressaltar que no mês de novembro não há repercussão para as condicionalidades de saúde, tendo em vista que o acompanhamento de saúde é semestral e seus resultados são apresentados nos meses de março e setembro de cada ano.

Envio de mensagens de SMS para as famílias com crianças e adolescentes não localizados no acompanhamento educacional do 4º bimestre de 2025

Dando continuidade ao trabalho de redução dos alunos não localizados pela rede de educação, o MDS, através de sua Central de Relacionamentos, enviará mensagens de SMS, no início do mês de dezembro, para as famílias nas quais foram identificados crianças e adolescentes não localizados pela rede de educação (NLOC), ação que vem sendo desenvolvida desde a apresentação dos resultados da educação dos meses de fevereiro e março (P1/2025). O texto será o mesmo enviado nos meses anteriores, que pode ser consultado no **Informe_Bolsa_Familia_N_50.pdf (mds.gov.br)**.

Caso uma família solicite a atualização dos dados da escola no Cadastro Único, é importante orientar a família para retornar à escola onde o(a) aluno(a) que se encontra como não localizado (NLOC) está estudando, informar que a família é beneficiária do Programa Bolsa Família e solicitar que a frequência escolar do(a) estudante seja registrada no Sistema Presença do Ministério da Educação. A atualização da escola no Cadastro Único auxilia a rede de educação a identificar a escola onde o beneficiário estuda. Todavia, o(a) aluno(a) só deixa de ser estudante não localizado a partir do registro da frequência escolar no Sistema Presença.

O número utilizado pela empresa Central IT para realização dos contatos via ativos de SMS é: 29441.

Anote na Agenda



31 de janeiro de 2026

Data limite para o registro e avaliação de recursos do acompanhamento de condicionalidades da educação no Sicon referente ao quarto bimestre de 2025.



Canais de atendimento do MDS

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome possui um chat voltado ao atendimento exclusivo aos técnicos e gestores municipais. O atendimento é feito on-line, em tempo real, e o horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

O link para acesso é <http://chat.mdsvector.site/chat-mds/index.php/>.



**Formulário
Eletrônico**



121



Chat



E-mail

Comunicados Via Ofício



Assuntos relacionados ao Programa Bolsa Família Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

Sra. Eliane Aquino Custodio

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, sala 545

CEP 70050-901 – Brasília/DF



Não consegue visualizar as imagens do Informe Bolsa Família

Fique atento a esta dica para melhorar a visualização do boletim!

Alguns provedores de e-mails desativam as imagens da mensagem para proteger o usuário de remetentes desconhecidos, como criadores de spams, que utilizam imagens e links para verificar se o endereço de e-mail do usuário é verdadeiro.

Com isso, caso o computador ou a conta de e-mail não estejam ajustados corretamente, a mensagem

[Digite aqui]

do informe pode parecer truncada ou desconfigurada.

Caso esteja com dificuldade de visualizar o MDS Informa na sua integralidade, clique com o botão direito do mouse na mensagem e selecione a opção “baixar imagens”.

Caso o problema persista, entre em contato pelo e-mail informebolsaecadastro@cidadania.gov.br ou acesse os informes por meio da página do [Ministério do Desenvolvimento e Assistência, Família e Combate à Fome](#).



Perdeu algum Informe?

Confira as edições anteriores

Caso não queira mais receber este boletim, envie resposta a esta mensagem com o assunto "EXCLUIR".
Para receber o boletim, envie mensagem para informebolsaecadastro@cidadania.gov.br com o assunto "INCLUIR MDS INFORMA".

Central de Relacionamento



121



www.mds.gov.br

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO